



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Disciplina:

HZ944A - Tópicos Especiais em Ciência Política: Forças Armadas e Sociedade

Ementa:

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Política.

Programa:

As forças armadas serão analisadas como instituições do Estado em suas múltiplas dimensões. Muito se tem comentado sobre a intensa presença de militares na atual política brasileira, inclusive ocupando cargos no Executivo. Entretanto, uma breve análise histórica comprova que esse não é um fenômeno novo, e sim o comportamento "normal" da instituição. A disciplina se propõe a fazer um debate teórico sobre a relação entre as forças armadas e a sociedade, debatendo a corporação militar, suas características e papel na construção da nação. Terá enfoque o comportamento das organizações militares no Brasil, suas opiniões sobre política e relações internacionais até os dias atuais. O fim da guerra fria deu lugar a um novo arranjo de forças internacionais que mudaram a percepção social das ameaças e, portanto, a necessidade de emprego das suas forças armadas deixando espaço para a discussão da adaptação das forças armadas para o exercício dessas novas missões.

Bibliografia:

PEIXOTO, A.C. "Exército e Política no Brasil: uma crítica aos modelos de interpretação". In Rouquié, A. (Coord). Os Partidos Militares no Brasil, R. J., Record, 1990.

PENIDO, A.; MATHIAS, S.K.; RODRIGUES, J. As FFAA no governo Bolsonaro. Instituto Tricontinental, 2020. <https://www.thetricontinental.org/pt-pt/brasil/as-forcas-armadas-no-governo-bolsonaro/>

MÓDULO 1 – CLÁSSICOS TEÓRICOS

HUNTINGTON, Samuel P. O Soldado e o Estado. Introdução e caps. 1 a 4. Rio de Janeiro, Bibliex, 1996.



FINER, Samuel. *The man on horseback*. Caps. 1, 2, 3. New Brunswick and London: Transaction Publishers, 2002.

ENGELS, Friedrich. *Temas Militares*. Lisboa: Editorial Estampa, 1976. Prólogo e capítulo 1

MOSKOS, Charles C. Institutional and occupational trends in Armed Forces. In: MOSKOS, Charles C.; WOOD, Frank R. **The Military, more than just a job?** Washington: Pergamon-Brassey's, 1988

PERLMUTTER, Amos. The Praetorian State and the Praetorian Army: Toward a Taxonomy of Civil-Military Relations in Developing Polities. *Comparative Politics*, Vol. 1, No. 3 (Apr., 1969), pp. 382-404

MÓDULO 2 – CLÁSSICOS BRASILEIROS

FERREIRA, Oliveiros S. *Vida e Morte do Partido Fardado*. Editora Senac, 2000. Cap. VI a XIV. Pg. 39 a 96.

Alain Rouquié. "Os processos políticos nos partidos militares do Brasil: estratégia de pesquisa e dinâmica institucional". Rouquié, A. (Coord). *Os Partidos Militares no Brasil*. Record, 1990.

STEPAN, Alfred. *Os militares na política*. Pg. 46-100. Rio de Janeiro: Artenova, 1975.

QUARTIM DE MORAES, João. Alfred Stepan e o mito do poder moderador. *Filosofia e Política*, Porto Alegre, v. 2, 1985.

COELHO, Edmundo Campos. *Em busca de identidade. O Exército e a política na sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2000. Introdução, capítulo 5 e prefácio.

QUARTIM, Costa e Oliveira *A tutela militar*. Introdução e cap. 3

CARVALHO, J. Murilo. *Forças Armadas e Política no Brasil*. Editora Zahar, 2005. Cap. 1 e 2 da Parte I.

MATHIAS, S. K.; GUZZI, A. C. Autonomia na Lei: as Forças Armadas nas Constituições Nacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 25, p. 41-57, 2010. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v25n73/v25n73a03.pdf>

VELASCO E CRUZ, Sebastião e MARTINS, Carlos E. De Castelo a Figueiredo: uma incursão à pré-história da 'abertura'. In: Almeida, M. H. e Sorj, B. (orgs.) *Sociedade e Política no Brasil pós-64*. São Paulo, Brasiliense, 1983.

MARES, David. Por que os latino-americanos continuam a se ameaçarem o uso da força militar nas relações intra latino-americanas. *VARIA HISTORIA*, Belo Horizonte, vol.28, no 48, p.599-625: jul/dez 2012.

PION-BERLIN, David. Cumprimento de missões militares na América Latina. *VARIA HISTORIA*, Belo Horizonte, vol.28, n 627 o 48, p.627-643: jul/dez 2012

Raúl Benítez. "Las relaciones civiles-militares en una democracia: relejendo a los clásicos". *Revista Fuerzas Armadas y Sociedad*, ano 19, no. 1, Flacso-Chile, ene-jun, 2005.

MÓDULO 3 – PENSAMENTO MILITAR



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



SAINT-PIERRE, H. Racionalidade e Estratégias. Premissas, NEE -UNICAMP - Campinas, SP, v. 3, p. 24-51, 1993. https://www.academia.edu/40149156/Racionalidade_e_Estrategias

DOMINGOS, Manuel. Sobre o Patriotismo Castrense. In: Dossiê os militares e a política. Revista Perseu, 2019. <http://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/view/314>

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo. A doutrina de segurança nacional: pensamento político e projeto estratégico. In: OLIVEIRA, Eliézer Rizzo (org.). Militares: pensamento e ação política. Campinas: Papyrus, p. 70-2, 1987.

LENTZ, Rodrigo. O PENSAMENTO POLÍTICO DOS MILITARES BRASILEIROS. **Revista da Escola Superior de Guerra**, [S.l.], v. 34, n. 70, p. 39-71, apr. 2019. ISSN 2675-2174. Disponível em: <<https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/article/view/1059>>.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O Perigo é Vermelho e vem de Fora: O Brasil e a URSS. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 227-246, 2007.

GARCIA, Eugênio Vargas. O pensamento dos militares em política internacional (1961-1989). Revista Brasileira de Política Internacional, v.40, n.1. Brasília, IBRI, 1997.

GONÇALVES, Williams e MIYAMOTO, Shinguenoli. "Os Militares na política externa brasileira". Estudos Históricos – v.6, n.12. Rio de Janeiro, CPDOC-FGV, 1993.

MARTINS FILHO, João Roberto. "As forças armadas brasileiras no pós guerra Fria". Tensões Mundiais 03. Fortaleza, Observatório das Nacionalidades, 2006.

Observações:

Os alunos serão avaliados por meio de 1 resenha com até 1000 palavras (25% da nota), 1 apresentação oral (25% da nota), de unidades distintas, e de 1 trabalho final no formato de um artigo com até 10 mil palavras. As datas para as atividades serão acordadas no primeiro dia de aula, assim como as duplas/trios de estudantes para as apresentações. A depender do desempenho dos discentes, serão acrescentadas leituras complementares. A política para a avaliação da presença/ausência em sala de aula segue a legislação federal.